



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: Irmãos e irmãs, celebramos com toda a Igreja o VIII Dia Mundial dos Pobres, inspirados no lema: “A oração do pobre eleva-se até Deus” (cf. Sir 21, 5). O Papa Francisco recorda-nos que “os pobres têm um lugar privilegiado no coração de Deus, que está atento e próximo de cada um deles. O Pai ouve a oração dos pobres e, perante o sofrimento, fica «impaciente», até lhes fazer justiça”. Comemorando os 60 anos da criação de nossa Diocese, hoje celebramos o Jubileu da Caridade. Enquanto aguardamos a plena manifestação de Deus no final glorioso da nossa história humana, cuidemos de viver intensamente cada momento da vida, procurando dar o melhor de nós, na missão que ele nos confia.

1 CANTO DE ENTRADA

**Ele está no meio de nós,
sua Igreja, povo de Deus. (bis)**

1. Sempre e em toda parte,
conosco está o Senhor!
Vida, caminho e verdade,
conosco está o Senhor!
2. Fala palavras de vida,
conosco está o Senhor!
Deixa-nos comprometidos,
conosco está o Senhor!
3. Passa fazendo o bem,
conosco está o Senhor!
Quer que façamos o mesmo,
conosco está o Senhor!
4. Neste momento de prece,
conosco está o Senhor!
Junto ao Pai agradece,
conosco está o Senhor!

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. **(Silêncio).** Confessemos os nossos pecados:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

PR: Senhor, tende piedade de nós.
Ou (Kyrie, eleison.)

AS: Senhor, tende piedade de nós.

Ou (Kyrie, eleison.)

PR: Cristo, tende piedade de nós.

Ou (Christe, eleison.)

AS: Cristo, tende piedade de nós.

Ou (Christe, eleison.)

PR: Senhor, tende piedade de nós.

Ou (Kyrie, eleison.)

AS: Senhor, tende piedade de nós. Ou (Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Dn 12,1-3

Leitura da Profecia de Daniel.

¹“Naquele tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, defensor dos filhos de teu povo; e será um tempo de angústia, como nunca houve até então, desde que começaram a existir nações. Mas, nesse tempo, teu povo será salvo, todos os que se acharem inscritos no Livro. ²Muitos dos que dormem no pó da terra, despertarão, uns para a vida eterna, outros para o opróbrio eterno. ³Mas os que tiverem sido sábios, brilharão como o firmamento; e os que tiverem ensinado a muitos homens os caminhos da virtude, brilharão como as estrelas, por toda a eternidade”. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 15(16),5.8.9-10.11 (R. 1a)

R. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refúgio!

⁵Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, *
meu destino está seguro em vossas mãos!

⁸Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, *
pois se o tenho a meu lado não vacilo. **R.**

⁹Eis por que meu coração está em festa, †
minha alma rejubila de alegria, *
e até meu corpo no repouso está tranquilo;

¹⁰pois não haveis de me deixar entregue à morte, *

nem vosso amigo conhecer a corrupção. **R.**

¹¹Vós me ensinai vosso caminho para a vida; †
junto a vós, felicidade sem limites, *
delícia eterna e alegria ao vosso lado! **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

Hb 10,11-14.18

Leitura da Carta aos Hebreus. ¹¹Todo

sacerdote se apresenta diariamente para celebrar o culto, oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, incapazes de apagar os pecados. ¹² Cristo, ao contrário, depois de ter oferecido um sacrifício único pelos pecados, sentou-se para sempre à direita de Deus. ¹³ Não lhe resta mais senão esperar até que seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés. ¹⁴ De fato, com esta única oferenda, levou à perfeição definitiva os que ele santifica. ¹⁸ Ora, onde existe o perdão, já não se faz oferenda pelo pecado. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

10 EVANGELHO

Mc 13,24-32

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: ²⁴“Naqueles dias, depois da grande tribulação, o sol vai se escurecer, e a lua não brilhará mais, ²⁵as estrelas começarão a cair do céu e as forças do céu serão abaladas. ²⁶Então vereis o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória. ²⁷Ele enviará os anjos aos quatro cantos da terra e reunirá os eleitos de Deus, de uma extremidade à outra da terra.

²⁸Aprendeis, pois, da figueira esta parábola: quando seus ramos ficam verdes e as folhas começam a brotar, sabeis que o verão está perto. ²⁹Assim também, quando virdes acontecer essas coisas, ficai sabendo que o Filho do Homem está próximo, às portas. ³⁰Em verdade vos digo, esta geração não passará até que tudo isto aconteça. ³¹O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. ³²Quanto àquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai”. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIEIS

PR: Ao Deus da vida, que nos cumula

de graça e nos faz perseverantes na fé, elevemos nossos pedidos, dizendo:

AS: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pela Santa Igreja, pelo Papa e todo o clero, para que tenham palavras de sabedoria e perseverem sempre na defesa dos mais pobres e marginalizados e compreendam suas necessidades, nós vos pedimos.

2 Por todo o povo de Deus, para que perceba a presença de Cristo nos “novos pobres” que nascem da violência das guerras, da má política das armas que causa tantas vítimas inocentes, nós vos pedimos.

3. Pelos governantes de todo o mundo, para que suas decisões prezem por políticas públicas que atendam os anseios dos mais pobres e sofredores, nós vos pedimos.

4. Pelas pessoas que, através das Pastorais Sociais e gestos de caridade, dedicam uma grande parte do seu tempo a ouvir e apoiar os mais pobres, como “a voz da resposta de Deus às orações daqueles que a Ele recorrem”, nós vos pedimos.

5. Pelos dizimistas, pelos aniversariantes, pelos idosos e enfermos, pelas famílias enlutadas, pelos irmãos falecidos e por todos os motivos que queremos rezar neste dia e que estão no silêncio dos nossos corações, nós vos pedimos.

PR: Nós vos agradecemos, Senhor Deus, por serdes a rocha firme que nos ampara nos momentos mais difíceis da nossa existência e pelos dizimistas, rezando:

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Ele não é uma esmola porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa o meu reconhecimento, a minha gratidão e o meu amor por tudo o que me destes. É a minha partilha com quem tem menos; é o meu esforço para o sustento da comunidade, pois se tenho, é porque Vós me destes. Amém!

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 27 a 30 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus

por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, na presença de seu povo reunido.

4. Por isso ofertado um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM V

A CRIAÇÃO
MR, p. 478

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós criastes o mundo e tudo o que ele contém; dispusestes os dias e as estações; formastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes as maravilhas do universo para que cuidassem, em vosso nome, de tudo o que criastes e vos louvassem sempre em vossas grandes obras, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (dizendo) em alegre celebração a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II - MR, p. 537

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e

abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marco Aurélio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas Missas pelos fiéis defuntos

PR: Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) **N.**, que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Tendo sido sepultado(a) com Cristo em sua morte, no Batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na

esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

18 PAINOSSO

19 ORAÇÃO PELA PAZ

20 CORDEIRO DE DEUS

21 CANTO DE COMUNHÃO

1. Vejam: Eu andei pelas vilas
Apontei as saídas, como o Pai me pediu
Portas, eu cheguei para abri-las
Eu curei as feridas como nunca se viu

**Por onde formos, também nós
que brilhe a tua Luz**

**Fala, Senhor, na nossa voz,
em nossa vida!**

**Nosso caminho então conduz,
queremos ser assim
Que o Pão da Vida
nos revigore no nosso Sim!**

2. Vejam: Fiz de novo a leitura
Das raízes da vida
que meu Pai vê melhor
Luzes, acendi com brandura
Para a ovelha perdida
não medi meu suor

3. Vejam: Procurei bem aqueles
Que ninguém procurava
e falei de meu Pai
Pobres, a esperança que é deles
Eu não quis ver escrava
de um poder que retrai

4. Vejam: Semei consciência
Nos caminhos do povo,
pois o Pai quer assim
Tramas, enfrentei prepotência
dos que temem o novo
Qual perigo sem fim

5. Vejam: Eu quebrei as algemas
Levantei os caídos,

do meu Pai, fui as mãos
Laços, recusei os esquemas
Eu não quero oprimidos,
quero um povo de irmãos

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

23 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

24 COMUNICAÇÕES

25 BÊNÇÃO FINAL - MR583

26 CANTO FINAL

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

27 CANTO DE PARTILHA

PR: Neste momento, apresentemos os dons que frutificaram em nossa vida pela graça de Deus. Com mãos fraternas e corações unidos, permaneçamos em Cristo, a videira verdadeira, que nos sustenta e nos envia. Cantemos.

**Os cristãos tinham tudo em comum:
dividiam seus bens com alegria.**

**Deus espera que os dons de cada um,
se repartam com amor no dia a dia.(bis)**

1. Deus criou este mundo para todos.
Quem tem mais é chamado a repartir
com os outros o pão, a instrução
e o progresso. Fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem
riquezas,
está o homem que cresce em seu valor.
E, liberto, caminha para Deus,
repartindo com todos o amor.

28 LOUVRE E AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Irmãos e irmãs, celebremos a misericórdia de Deus que nos chama à esperança na vida eterna e à vigilância em

nossa caminhada de fé. Exaltemos o Senhor que nos promete a plenitude de sua glória.

AS: Senhor, confiamos em vossa promessa e aguardamos com fé a vida eterna.

PR: Senhor Deus, que sempre nos acompanhais, damos graças por vossa presença constante em nossas vidas. Em tempos de tribulação, que possamos confiar em vossa proteção e recordar que os justos brilharão como estrelas no vosso Reino. Fortalecei nossa fé para que, em comunidade, possamos ser luz para o mundo, anunciando vossa salvação. **R.**

PR.: Deus de misericórdia, que em Cristo nos oferecestes a redenção, louvamos vosso nome. Que possamos viver em gratidão e santidade, conscientes de que, em Jesus, temos a certeza do perdão e da reconciliação. Que a nossa vida seja um reflexo dessa redenção, para que, unidos, possamos caminhar rumo à perfeição que nos prometestes. **R.**

PR: Senhor Jesus, ajudai-nos a estar sempre vigilantes e preparados para a vossa vinda. Que possamos ler os sinais dos tempos com sabedoria e discernimento, não nos deixando abalar pelas dificuldades. Fazei que, confiando em vossas palavras que não passam, possamos viver com esperança e coragem, testemunhando o vosso Reino que já se faz presente entre nós. **R.**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer

29 PAINOSO

AS: Pai nosso ...

Em seguida, o ministro toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 21 e 22 deste folheto.

30 BÊNÇÃO FINAL

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

JUBILEU DA CARIDADE DIA DO POBRE

Animador: “A oração do pobre eleva-se até Deus” (cf. *Sir* 21, 5). No ano dedicado à oração, em vista do Jubileu Ordinário de 2025 e o Jubileu Diocesano, esta expressão da sabedoria bíblica é ainda mais oportuna a fim de nos preparar para o VIII Dia Mundial dos Pobres – Dia da Caridade.

PR: O Dia da Caridade busca conscientizar as pessoas sobre a importância da solidariedade e da prática do bem como meios de promover um entendimento harmonioso entre todos os seres humanos. A caridade, uma das virtudes mais exaltadas por Jesus, é fundamentalmente definida como o ato de “amar e ajudar ao próximo”. Entre as atividades mais comuns durante o Dia da Caridade estão as visitas a locais onde a tristeza, a pobreza e a necessidade de atenção são mais evidentes, como asilos, hospitais, casas de misericórdia, orfanatos e presídios. Estas ações não só levam conforto e alegria às pessoas assistidas, mas também fortalecem o espírito comunitário e a empatia entre os participantes.

Animador: A celebração deste dia deve ir além de ações pontuais, inspirando um compromisso contínuo com a caridade e a solidariedade, pois a prática da caridade não se limita apenas a doações materiais. O ato de doar tempo e atenção é igualmente valioso. Em um mundo cada vez mais acelerado e digitalizado, reservar um momento para ouvir e confortar o próximo torna-se um gesto de extrema importância. Este contato humano direto promove uma troca de experiências e sentimentos que enriquece tanto quem recebe quanto quem oferece ajuda.

PR: Ao sublinhar a vivência dessa virtude, destacamos São Francisco de Assis, que soube viver plenamente a caridade, pois compreendeu a Palavra de Jesus e viveu Seus ensinamentos, mostrando dedicação e amor ao próximo. Aprendamos com ele a ser discípulos missionários de Cristo, para que a Caridade seja uma prática comum a todos os cristãos. Cantemos (Rezemos):

**Senhor,
fazei-me instrumento de vossa Paz.
Onde houver ódio, que eu leve o Amor.
Onde houver ofensa,
que eu leve o Perdão.
Onde houver discórdia,
que eu leve a União.
Onde houver dúvida,
que eu leve a Fé.
Onde houver erro,
que eu leve a Verdade.
Onde houver desespero,
que eu leve a Esperança.
Onde houver tristeza,
que eu leve a Alegria.
Onde houver trevas,
que eu leve a Luz!
O Mestre, fazei que eu procure mais:
consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois é dando, que se recebe.
É perdoando, que se é perdoado
e é morrendo, que se vive
para a vida eterna! Amém!**

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria